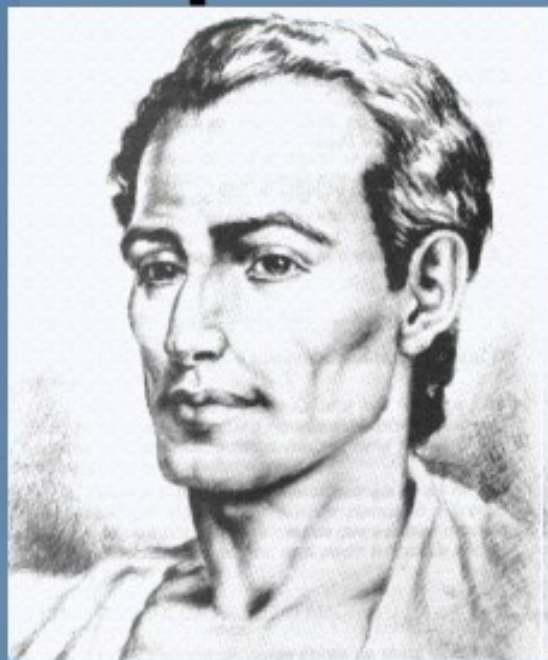


Religião dos Espíritos



Emmanuel

Psicografia - Chico Xavier

CAPÍTULO LXVI – Abençoa

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Iniciamos o estudo da obra “Religião dos Espíritos” de Emmanuel – psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier – publicado em 1960 pela Federação Espírita Brasileira.

Nesta construção apresentaremos o próprio capítulo e complementos, visando enriquecer o conhecimento.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Índice

Assunto	Origem	Página
Capítulo LXVI – Bênção	O Consolador	04
Complementos		
Bênção sempre	O Consolador	06
Resgate e renovação	O Consolador	08
Estrela íntima	O Consolador	10

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Abençoa **Reunião pública 21 / 09 / 1959** Questão 752

Deixa que a bênção de Deus te alumie o coração para que saibas abençoar.

Ninguém prescinde do amor para viver.

Observa os que marcham desdenhosos, ignorando-te a presença, habituados à convicção de que o ouro pode comprar a felicidade.

Abençoa-os e passa.

Ninguém conhece o rochedo em que o barco da ilusão lhes infligirá o derradeiro travo de angústia.

Vês, inquieto, os que se desmandam no poder. Abençoa-os e passa.

Muitos deles simplesmente arrastam as paixões que os arrastarão para o gelo do ostracismo ou para a cinza do esquecimento.

Contemplas, espantado, os que são portadores de títulos preciosos, a te exigirem considerações e tributos especiais.

Abençoa-os e passa.

O tempo cobrar-lhes-á aflitivo imposto da alma pelas distinções que lhes conferiu.

Ouves triste, os que injuriam e amaldiçoam.

Abençoa-os e passa.

São eles tão infelizes que ainda não podem assinalar as próprias fraquezas.

Fitas, admirado, os que fazem tábua rasa dos mais altos deveres para desfrutarem prazeres loucos, enquanto a vitalidade lhes robustece o corpo jovem.

Abençoa-os e passa.

Amanhã, surgirão acordados, em mais elevado nível de entendimento.

Se alguém te fere, abençoa.

E se esse mesmo alguém volta a ferir-te, abençoa outra vez.

Não te prevaleças da crueldade para mostrar a justiça, porque a justiça integral é de Deus e todos viverão para conhecê-la.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Se teu filho é rebelde e insensato, abençoa teu filho, porque teu filho viverá.

Se teus pais são irresponsáveis e desumanos, abençoa teus pais, porque teus pais viverão.

Se o companheiro aparece ingrato e desleal, abençoa teu companheiro, porque continuará ele vinculado à existência.

Se há quem te calunia ou persegue, abençoa os que perseguem e caluniam, porque todos eles viverão.

Humilhado, batido, esquecido ou insultado, abençoa sempre.

Basta a vida para retificar os erros da consciência. Inquirido, certa vez, pelo Apóstolo quanto ao comportamento que lhe cabia perante a ofensa, afirmou Jesus:

— “Perdoarás não sete vezes mas setenta vezes sete.”

“Com isso o Divino Mestre desejava dizer que ninguém, precisa vingar-se, porque o autor de qualquer crueldade tê-la-á como fogo nas próprias mãos”.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Abençoa sempre (Scheilla)

Seja onde for, abençoa para que a bênção dos outros te acompanhe.

Todas as criaturas e todas as coisas te respondem, segundo o toque de tuas palavras ou de tuas mãos.

Abençoa teu lar com a luz do amor, em forma de abnegação e trabalho, e o lar abençoar-te-á com gratidão e alegria.

Abençoa a árvore de tua casa com a dádiva de teu carinho e a árvore de tua casa abençoar-te-á com o perfume da flor e com a riqueza do fruto.

Se amaldiçoas, porém, o companheiro de cada dia com o azorrague da censura, dele receberás a mágoa e a desconfiança.

Se condenas o animal que te partilha o clima doméstico à fome e à flagelação, dele obterás rebeldia e aspereza.

Em verdade, não podes abençoar o mal, a exprimir-se na crueldade, mas deves abençoar-lhe as vítimas para que se refaçam, de modo a extingui-lo.

Não será justo abençoes a enfermidade que te aflige, mas é indispensável abençoes o teu órgão doente, para que com mais segurança se reajuste, expulsando a moléstia que, às vezes, te impõe amargura e desequilíbrio.

Não amaldiçoas nem mesmo por pensamento.

A ideia agressiva ou destruidora é corrosivo em nossa boca, sombra em nossos olhos, alucinação em nossos braços e infortúnio em nossa vida.

Abençoa a mão que te fere, e a mão que te fere aprenderá como, eximir-se da delinquência.

Abençoa o verbo que te insulta e evitarás a extensão do revide.

Abençoa a dificuldade e a dificuldade revelar-te-á preciosas lições.

Abençoa o sofrimento e o sofrimento regenerar-te-á.

Abençoa a pedra e a pedra servirá na construção.

Não olvides o Divino Mestre da bênção.

Jesus abençoou a Manjedoura e dela fez o berço luminoso do Evangelho nascente; abençoou a Pedro, enfraquecido e vacilante, transformando-o em vigoroso pescador de almas; abençoou a Madalena obsidiada e nela plasmou o sinal da sublimação humana; abençoou Lázaro, cadaverizado, e devolveu-lhe a vida; e, por fim, abençoou a própria cruz, nela esculpindo a vitória da ressurreição imperecível.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Abençoa a Terra por onde passes, e a Terra abençoará a tua passagem para sempre.

Correio Mediúnico Abençoa sempre – O Consolador – Nº 376 – 17/08/2014

Espíritos Diversos, Visão Nova, Abençoa sempre (Scheilla), (Chico Xavier).

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Resgate e renovação

A Reencarnação não seria caminhada redentora se já houvesse atendido a todas as exigências do aprimoramento espiritual.

Enquanto na escola, somos chamados ao exercício das lições.

Ante a Lei do Renascimento, surpreenderás no mundo dificuldades e lutas, espinhos e tentações.

Reencontrarás afetos que a união de milênios tornou inesquecíveis, mas igualmente rentearão contigo velhos adversários, não mais armados pelos instrumentos do ódio aberto, e sim trajados noutra roupagem física devidamente acolhidos à tua convivência dificultando-te os passos, através da aversão oculta.

Saberás o que seja tranquilidade por fora e angústia por dentro.

Desfrutarás a amenidade do clima social que te envolve com os mais elevados testemunhos de apreço e respirarás, muitas vezes, no ambiente convulsionado de provações entre as paredes fechadas do reduto doméstico.

Entenderás, porém, que somos trazidos a viver, uns à frente dos outros, para aprender a amar-nos reciprocamente como Filhos de Deus.

Perceberás pouco a pouco, segundo os princípios de Causa e Efeito, que as mãos que te apedrejam são aquelas mesmas que ensinaste a ferir o próximo, em outras eras, quando o clarão da verdade não te havia iluminado o discernimento e reconhecerás nos lábios que te envenenam com apontamentos caluniosos aqueles mesmos que adestraste na injustiça, entre as sendas do passado, a fim de te auxiliarem no louvor à condenação.

Ergues-te hoje sobre a estima dos corações com os quais te harmonizaste pelo dever nobremente cumprido; entretanto, sofres o retorno das crueldades que te caracterizavam em outras épocas por intermédio das ciladas e injúrias que te espezinham o coração.

Considera, porém, o apelo do amor a que somos convocados dia por dia e dissolve na fonte viva da compaixão o fel da revolta e a nuvem do mal.

Aceita no Educandário da Reencarnação a trilha de acesso ao teu próprio ajustamento com a vida, amando, entendendo e servindo sempre.

Se alguém não te compreende, ama e abençoa.

Se alguém te injúria, abençoa e ama ainda.

Seja qual seja o problema, nunca lhe conferirás solução justa se não te dispuseres a amar e abençoar.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Onde estiveres, ama e abençoa sem restrições ante a consciência tranquila e conquistarás sem delongas o Domínio do Bem que vence todo mal.

Elucidações de Emmanuel, Resgate e renovação – O Consolador – Nº 500 – 22/01/2017.

Espíritos Diversos, Livro: Encontro de Paz,
Resgate e renovação, (Emmanuel), (Chico Xavier).

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXVI)

Estrela íntima

Todas as formas de beneficência se revestem de grandeza singular, no entanto, aquela em que o amor se te exterioriza será sempre a mais alta.

Quando irradias semelhante luz, notarás que fulgurações de alegria se te reluzem no íntimo, conquanto encerradas na felicidade interior que nem sempre consegues transferir.

Pensa na dádiva de ti mesmo, tantas vezes esquecida, com as quais te podes iluminar, ante as leis da vida.

*

Percebeste o caminho tortuoso em que determinado amigo terá situado os próprios pés...

Abençoa-o em silêncio e ora a favor dele sem agravar-lhe os problemas com censuras, observando que Deus zelarà por ele nas experiências difíceis a que transitoriamente se afeiçoe.

*

Aquela pessoa querida não te correspondeu aos desejos, nessa ou naquela realização...

Abstém-te da cobrança afetiva, meditando nas dificuldades que lhe terão motivado a omissão, na certeza de que a Divina Providência lhe terá concedido encargos, dos quais, por enquanto, não deves compartilhar.

*

Certo companheiro escolheu um tipo de existência diverso daquele em que te pacificas.

Endereça-lhe vibração de apoio, auxiliando-o a realizar-se para o bem, nos setores de burilamento em que se veja, sem ampliar-lhe os empecos na convicção de que Deus conhece a melhor maneira de conduzi-lo.

*

Outra criatura de teu mundo pessoal haverá caído em erro...

Não lhe atrase o reajuste com o açoite da condenação, mas sim lhe envia o amparo que se te faça possível, compenetrando-te de que Deus saberá levantá-la.

*

Deixa que a compreensão te brilhe na alma por estrela íntima.

A Eterna Providência nos socorre e abençoa sem metro ou balança.

Tristeza e sofrimento que alegues quase sempre se verificam em função dos outros. Entretanto não nos esqueçamos de que os outros e nós somos todos de Deus.

Elucidações de Emmanuel, estrela íntima – O Consolador – Nº 117 – 26/07/2009.

Emmanuel, Livro: Companheiro, (Chico Xavier).